TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANO DE AÇÃO PARA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA COM O SISTEMA DE TUTORIA NO COMPONENTE CURRICULAR GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

José Antonio da Silva Dantas
antonio.dantas@ufms.br

Ana Carolina Pereira de Souza
pereira.souza@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Gestão Socioambiental, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para situações centradas no feedback, acessibilidade nos vídeos aulas, interação da tutoria com os cursistas e postagens de respostas no AVA, Avaliações e *Checkout* de Presença.

Palavras-chave: Feedback. Fórum. Tutoria.

1 Introdução

A característica deste trabalho se reveste da importância de assegurar a melhoria contínua do ensino Ead, e que a distância não seja barreira impeditiva para aquisição do conhecimento e nem a exclusão.

O AVA Modelo analisado foi o Ambiente Modelo I – Gestão Socioambiental.

Sendo o objetivo geral, analisar a disciplina Gestão Socioambiental e propor melhorias na trilha de aprendizagem com ênfase na gestão pedagógica, tutoria e interação dos cursistas.

A seguir, realizou-se um diagnóstico do plano de ações constando 10 (dez) problemas, finalizando com propostas de melhorias e considerações finais.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

Os elementos identificados para melhorias foram pautados nas seguintes trilhas: Fale com a Tutoria; Fórum do Módulo; Videoaula; *Checkout* de Presença; Modelo do Planejamento da Ação de Extensão; *Feedback* e Enunciado de atividade ou avaliação.

Notou-se que o trabalho da tutoria não apresentou uma relação proativa, deixando lacunas principalmente a respeito do envolvimento dos cursistas nas propostas pedagógicas por meio das atividades e ferramentas tecnológicas disponíveis no AVA.

A disciplina Gestão Socioambiental, como sugestão de melhoria, deveria ser adotado pela coordenação pedagógica e especialista, um plano curricular voltado para indíviduos com necessidades específicas, com relações práticas na sociedade, que associações sua realiadade com uma linguagem acessível e inclusiva, colocando-os como protagonistas nos mais diversos espaços da sociedade.

Fundamentação Teórica

Bonk e Dennen (2003) enfatiza que o perfil da tutoria deve atender as múltiplas atividades para desempenhar diferentes papéis ou funções, como: administrativas, pedagógicas, sociais e tecnológicas. Continuando,

> Em primeiro lugar, organiza a classe virtual, definindo o calendário e os objetivos do curso, dividindo a turma em grupos e deixando claras as expectativas em relação aos alunos e ao nível de interação esperada. A função do tutor seria também de acompanhar a aprendizagem dos alunos e coordenar o acesso ao material e a realização de atividades. Nesse sentido, o tutor desempenharia um papel administrativo e organizacional. O tutor desempenha também um papel pedagógico e intelectual, que envolve elaborar atividades, incentivar a pesquisa, fazer perguntas, avaliar respostas, relacionar comentários, coordenar discussões, sintetizar seus pontos principais e desenvolver o clima intelectual geral do curso, encorajando, assim, a construção do conhecimento. (Mattar; Rodrigues; Czeszak; Graciani, 2020, p. 04).

Diante dos fatos constatados na Disciplina avaliada, corrobora-se com o estudo de Mill (2006) que, em geral, os tutores virtuais não conseguem perceber os limites temporais de suas atividades de trabalho e não-trabalho, acarretados por acumular obrigações somada à responsabilidade com seus afazeres cotidianos. Essas intercorrências prejudicam o desempenho dos acadêmicos cursistas, que por falta de tempo disponível, em função de trabalho e cuidados com a família, acabam desestimulando, causando evasão.

Tão importante e indispensável, enfatiza Pires e Veloso (2023, p. 03), que “um dos espaços em que as pessoas conseguem comunicar-se virtualmente via mensagens de texto são os fóruns de discussão”. Reforçando com a ideia seguinte, eles são ferramentas que emergem nesse cenário de aprendizagem cooperativa (Johnson; Johnson; Smith,

2014) e podem assumir um papel de importante meio de troca de informações entre seus participantes.

Para Silva *et al*. (2011), um conjunto de diretrizes em prol da acessibilidade no contexto educacional contribui para que os recursos desenvolvidos atendam ao maior número de estudantes possível, ainda que com diferentes potencialidades e limitações. A não utilização desses recursos implica significativamente na acessibilidade para os cursistas que apresentam alguma condição limitante, e também reverbera na exclusão de interessados em participar do curso que não dispunham desses mecanismos.

Como destaca Filatro (2007, p. 119), os AVAs "[...] permitem o armazenamento de informações, a consulta a essas informações, a comunicação entre os usuários, o rastreamento de dados e a geração de relatórios sobre o progresso dos participantes". Essas particularidades enriquecem as interações entre os cursistas, docentes e tutores, promovendo uma construção sólida de aquisição de conhecimento e aprendizagem de forma colaborativa.

Em detrimento dos pontos a serem melhorados destacados na disciplina, sugere-se que;

> A partir desses posicionamentos, faz-se necessário refletir o papel social da universidade na produção e socialização do conhecimento, criando projetos extensionistas com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, na perspectiva de integrar e construir mutuamente saberes e metodologias, em diversos campos disciplinares. (PIMENTEL *et al*., 2018, p. 644).

Conforme Mill *et al*. (2008, p. 120);

> Os estudantes precisam ter clareza de que não estão em um site de conversa informal, social, mas num ambiente de aprendizagem onde a comunicação com o outro é o principal fator de desenvolvimento pessoal e profissional. Se ele não conseguir expressar sua ideia, o tutor deve questioná-lo sobre isso, ajudando-o nessa tarefa. Esta preocupação com a redação dos textos na EaD dá um caráter diferente à docência, o que constitui uma distinção entre docente-tutor de docente-professor. Trata-se de uma peculiaridade da tutoria e que requer um grande esforço e trabalho do educador envolvido — embora isto acabe revertendo em aprendizado para o tutor, pois ele se torna mais atento ao que escreve e lê.

Considerando as fragilidades apontadas na disciplina analisada, segundo Moore e Kearsley (2007, p. 251), fatores determinantes do sucesso da EaD são a quantidade e a qualidade dos diálogos entre os professores e os estudantes, tendo como objetivo a promoção da autonomia de aprendizagem. Com isso, "definir *feedback* e apontar suas características que podem auxiliar no processo de aprendizagem do estudante, fará total diferença nessa conjuntura entre ambas as partes" (Abreu-e-Lima; Alves, 2011, p. 191).

3 Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: Resposta do tutor com um sinal de “Legal”, sem interação com os discentes no Fórum de Discussão do Módulo I.

Proposta de melhoria: Organizar e otimizar o tempo de resposta dos tutores de modo imediato, para que possa garantir a qualidade da participação entre os cursistas podendo ser estabelecidas por meio de agendas com datas programadas para atendimento.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: não foi observado estímulo aos cursistas para participação com trocas de informação entre os cursistas da turma por parte do tutor e respostas dos discentes sem interação com intervenções dos colegas no Fórum de Discussão do Módulo I.

Proposta de melhoria: promover provocações aos discentes por meio de mensagens no privado para participação ativa entre os discentes e exigir que cada cursista apresente uma resposta em outra postagem diferente.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: Respostas curtas pelos cursistas, demonstrando pouco aprofundamento e desinteresse, observadas no Fórum de Discussão do Módulo I. O impacto negativo disso, pode causar ao cursista a não necessidade de explorar os recursos disponíveis, ocasionando possível desinteresse pelas ferramentas de interação, que é uma das formas de comunicação com os tutores.

Proposta de melhoria: Exigir que a configuração determine a quantidade mínima e máxima de linhas para cada resposta, atentando para quando o enunciado envolver mais que uma questão ou alternativas.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: Vídeos aulas sem tradutor/intérprete de libras; falta de acessibilidade; ausência de legendas, audiodescrição e vídeos longos, observadas no Fórum de Discussão do Módulo I, II e III.

Proposta de melhoria: Disponibilizar profissional tradutor/intérprete de libras, os docentes realizar a audiodescrição nos vídeos e incluir legendas no rodapé dos vídeos aulas.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.5 - Proposta de melhoria 5
Elemento da trilha: Checkout de Presença
Problema identificado: Não foi identificada devolutiva qualitativa aos cursistas por parte dos tutores, no Módulo de Discussão do Fórum I.
Proposta de melhoria: Os tutores deveriam apresentar além da nota (quantitativo), aspectos que qualifique a participação dos cursistas, pontuando as considerações de cada cursista com devolutivas qualitativas.
Responsável pela melhoria: Tutor

3.6 - Proposta de melhoria 6
Elemento da trilha: Checkout de Presença
Problema identificado: Foi identificada ausência considerável de cursistas do Módulo I, II, III.
Proposta de melhoria: Identificar os cursistas menos presentes e reforçar com avisos no privado de modo mais regular. Buscar compreender as dificuldades de cada um e tentar minimizar a ausência e desistência.
Responsável pela melhoria: Tutor

3.7 - Proposta de melhoria 7
Elemento da trilha: Checkout de Presença
Problema identificado: Ausência de respostas qualitativas nas respostas dos cursistas pelos tutores, e sem retorno de notas, quantificando as participações, observadas no Fórum de Discussão do Módulo I, II, III.
Proposta de melhoria: Apresentar devolutivas considerando entre os aspectos quantitativos e qualitativos nas respostas dos cursistas.
Responsável pela melhoria: Tutor

3.8 - Proposta de melhoria 8
Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão
Problema identificado: Vídeos aulas sem tradutor/intérprete de libras; ausência de legendas e vídeos longos, observadas no Fórum de Discussão do Módulo I, II e III. A não utilização desses recursos implica significativamente na acessibilidade para os cursistas que apresentam alguma condição limitante, e também reverbera na exclusão de interessados em participar do curso que não dispunham desses mecanismos.
Proposta de melhoria: Disponibilizar profissional tradutor/intérprete de libras e incluir legendas no rodapé dos vídeos de apresentação dos planos de ações.
Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.9 - Proposta de melhoria 9
Elemento da trilha: Feedback
Problema identificado: Ausência de retorno aos cursistas e pouca aproximação entre os cursistas e tutores, descrevendo com mais precisão o senso crítico, observadas no Fórum de Discussão do Módulo I, II e III.
Proposta de melhoria: Aplicar respostas qualitativas, e a partir dessas, atribuir notas respectivas a participação dos cursistas.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.10 - Proposta de melhoria 10
Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação
Problema identificado: Os cursistas apresentam respostas sem muita conexão com os enunciados, bem como deixam de atender alguns pontos específicos das perguntas, não correlacionando com clareza o que está sendo cobrado, observados nos Módulos I, II e III. Os impactos por não configurar uma participação significativa, prejudica a comunicação assertiva entre os cursistas, diminuindo a qualidade da proposta do curso em alcançar o conhecimento mais consolidado possível para que o futuro profissional possa conciliar em suas vivências de trabalho.

Proposta de melhoria: Exigir que a configuração das respostas apresentadas pelos cursistas façam menção as questões ou alternativas, seguindo o padrão estabelecido, para que facilite a avaliação e o acompanhamento do tutor na evolução de cada discente.
Responsável pela melhoria: Professor Especialista

4 Considerações finais

Em síntese, com as melhorias descritas, quando executadas, espera-se que os cursistas se percebam no processo de aprendizagem diante do desafio do ensino a distância, e que as ferramentas didáticas sejam acessíveis, tornando sua efetiva participação e que fomente mais qualidade nas interações entre todos os envolvidos.

Ademais, a cooperação dos tutores é peça fundamental na articulação das ações didáticas, pois, esse elo entre o cursista e sua evolução, depende quase que na dedicação dos docentes/tutores. Integrar os discentes com a cultura da utilização das ferramentas didáticas tecnológicas, sobretudo a compreensão do funcionamento dos recursos disponíveis nas plataformas digitais para garantir sua plena formação.

Sugere-se que as estratégias didáticas de ensino e interação entre os canais para comunicação com os docentes, tutores e discentes sejam mais pragmáticos, e uma linguagem mais acessícel possível, agregando todos os perfis de público existente na formação acadêmica.

5 Referências

ABREU-E-LIMA, D. M.; ALVES, M. N. O feedback e sua importância no processo de tutoria a distância. **Pro-Posições**, Campinas, v. 22, n. 2 (65), p. 189-205, 2011.

BONK, C. J.; DENNEN, V. **Frameworks for research, design, benchmarks, training, and pedagogy in web-based distance education**. *In:* MOORE, M. G.; ANDERSON, W. G. (ed.). Handbook of distance education. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum, p. 331-348, 2003.

FILATRO, A. **Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia.** São Paulo: Senac, 2007.

JOHNSON, D. W.; JOHNSON, R. T.; SMITH, K. A. Cooperative Learning: Improving University Instruction by Basing Practice on Validated Theory. **Journal of Excellence in College Teaching**, Oxford, v. 25, p. 85-118, 2014. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/10180297>. Acesso em: 8 maio. 2025.

MATTAR, J.; RODRIGUES, L. M. M.; CZESZAK, W.; GRACIANI, JULIANA. Competências e funções dos tutores online em educação a distância. Educação em **Revista Belo Horizonte**, v.36, e217439, p. 01-23, 2020. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698217439

MILL, D.; ABREU-E-LIMA, D.; LIMA, V. S.; TANCREDI, R. M. S. P. O desafio de uma interação de qualidade na educação a distância: o tutor e sua importância nesse processo. **Cadernos da Pedagogia**, v. 2, n. 4, p. 112-127, 2008. Disponível em:< https://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/view/106/63>. Acesso em: 11 maio. 2025.

MILL, D. **Educação a distância e trabalho docente virtual: sobre tecnologia, espaços, tempos, coletividade e relações sociais de sexo na Idade Mídia.** 2006. 322 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais (FAE/UFMG).

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada.** São Paulo: Thomson, 2007.

PIRES, R. M.; VELOSO, B. Os Fóruns de discussão na educação a distância: estudo de caso em um curso de especialização. **EaD em Foco**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 01-15, 2023. DOI: https://doi.org/10.18264/eadf.v13i1.2030

PIMENTEL, F. S. C.; MERCADO, L. P. L.; FREITAS, M. A. S. F.; OLIVEIRA, C. L. A. P. Ações de extensão na educação a distância: a experiência de implementação numa universidade pública. **Revista de Educação a Distância (Em Rede)**, v.5, n.3, p. 641-655, 2018.

SILVA, A. R. L. da *et al*. **Guia do estudante: um artefato para a acessibilidade na EaD.** *In*: VIII Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (ESUD), 2011, Ouro Preto. Anais do VIII Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (ESUD), 2011.